

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024  
Dimensão: Dimensão Ecosistema  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 027

FOCO na comunidade



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Fundação Cidade de Lisboa

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Associação Cultural Grosso Modo  
 Designação Musgo Azul - Associação  
 Designação Agrupamento de escolas Pintor Almada Negreiros  
 Designação Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ecossistema  
 Designação FOCO na comunidade  
 BIP/ZIP em que pretende intervir 20. Sete Céus  
 67. Alta de Lisboa Centro  
 ODS 2030 Educação de Qualidade  
 Cidades e Comunidades Sustentáveis  
 Ação Climática  
 Síntese do Projeto

Fase de execução Criar e manter de forma sustentável espaços de vivência comunitária e de laboratório agroflorestal, envolvendo mediadores locais, associações, escolas e poder local, para reforçar sinergias comunitárias e promover respostas integradas. Serão realizadas oficinas artísticas, aulas de música e ações de escuta em eventos abertos à comunidade para favorecer a capacitação e participação cidadã em prol do desenvolvimento local integrado, com vista à melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Fase de sustentabilidade Ficam no território e escolas espaços verdes de vivência comunitária criados com as organizações, agentes educativos e mediadores locais para garantir a manutenção e uso partilhado. Todas as atividades envolvem ações de capacitação, e também culturais, para fortalecer o sentido de pertença, coesão social e cidadania. As metodologias e ferramentas ficarão organizadas num caderno pedagógico que apoia manutenção e dissemina os resultados entre os atores estratégicos.



## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Santa Clara tem um passado rural e um tecido urbano descontínuo, combinando aglomerados urbanos com áreas de baldio. De acordo com as Fichas Bip/Zip (CML, 2017), em Sete Céus 44% da população tem mais de 65 anos, com fraco acesso a espaços verdes, sem equipamentos desportivos, culturais ou de comércio, e com fraca mobilidade, o que aumenta o isolamento; na Alta de Lisboa Centro a maioria dos residentes tem entre 25 e 64 anos, dos quais quase 30% não concluiu o 1º ciclo, e 30% está desempregada e 20% beneficia de RSI. Estas características sociodemográficas contribuem para espaços comuns degradados e sujos, com pouco envolvimento e pertença comunitária, sentimentos de desconfiança e desvalorização, relações de vizinhança desafiantes, culminando em fraco envolvimento comunitário, manutenção e cuidado com os espaços comuns.</p> <p>Os espaços verdes urbanos são cruciais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida (<a href="http://www.icnf.pt">www.icnf.pt</a>) e os espaços verdes mitigam ilhas de calor, melhoram a qualidade do ar e promovem a gestão das águas da chuva (<a href="http://www.apambiente.pt">www.apambiente.pt</a>).</p> <p>Identificamos pela experiência nos territórios que: - ações comunitárias intergeracionais reforçam relações sociais saudáveis e mobilização para ações ecológicas participadas; - a música tem um impacto significativo no desenvolvimento comunitário, promovendo coesão social, identidade cultural, saúde mental, pelo que se procura que seja um elemento agregador na dinamização da comunidade dos territórios.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática	Espaço Comunitário
Justificação da opção pela temática selecionada	<p>As atividades do projeto Foco contribuem para a temática "Espaço Comunitário", nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Requalificação do espaço público: vamos revitalizar e transformar espaços públicos, criando áreas verdes comunitárias e espaços de lazer com a participação da comunidade. Será criado um espaço de agrofloresta no PER11, revitalizadas hortas escolares e mantido o espaço verde de Sete Céus com associações locais como AMPER11, AM Calvanas, AEPAN e Raízes;</li> <li>- Promoção do uso do espaço público: para combater o isolamento social e promover a saúde, o projeto prevê atividades e eventos culturais e formativos que incentivam o uso dos espaços agroflorestais criados. Oficinas lúdicas e pedagógicas para crianças, famílias e a comunidade, além</li> </ul>



de concertos, feiras e almoços comunitários, promoverão a coesão social e a interação entre os moradores.

- Adequação de espaços para serviços comunitários: adaptação de espaços não habitacionais para serviços comunitários e capacitação de agentes educativos para o uso dos espaços verdes como salas de aula.

Assim, o projeto contribui para a requalificação dos espaços públicos, promovendo a inclusão, coesão social e sustentabilidade, alinhando-se com a temática do Espaço Comunitário.

Temática Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Justificação da opção pela temática selecionada

O projeto está alinhado com esta temática, promovendo:

- Participação ativa: envolvimento dos moradores na criação e gestão de espaços verdes (agrofloresta no PER11, hortas escolares), eventos comunitários e capacitação;
- Convivência intergeracional e intercultural: eventos culturais, oficinas e atividades para a interação entre diferentes gerações e culturas, fortalecendo o tecido social;
- Melhoria da qualidade de vida: envolver associações locais na manutenção e dinamização dos espaços comunitários, contribuindo para o bem-estar dos moradores;
- Educação ambiental: oficinas sobre sustentabilidade e uso dos espaços verdes como espaços educativos, além de atividades culturais, para aumentar a consciência e a mobilização para comportamentos ecológicos;
- Auto-organização comunitária: criação de redes de parceiros locais e capacitação de agentes educativos e jovens para fortalecer a responsabilidade coletiva;
- Cidadania empresarial: envolver empresas e empreendedores locais para agregar recursos e massa crítica;
- Apoio à parentalidade: criar espaços seguros e educativos para crianças e jovens através de oficinas e eventos, promovendo relações saudáveis e o bem-estar familiar;
- Solidariedade: eventos comunitários (ex. almoços, concertos) para fortalecer os laços de solidariedade e o apoio mútuo entre os moradores;

O Foco contribui para a dinamização comunitária e a cidadania, promove a participação ativa, a inclusão, a sustentabilidade e a coesão social.

Estratégia de atuação

O Foco visa fortalecer os laços entre moradores e reforçar o sentido de comunidade, com vista à coesão social e territorial, assente em:

- Prevenção de comportamentos de risco: envolver os moradores nas atividades, criação conjunta e manutenção de espaços verdes participativos (A2), baseados em reuniões de trabalho regulares (A1) para fortalecer a rede local de parceiros e a capacidade de resolver problemas conjuntamente;
- Intervenção familiar: espaços verdes comunitários como centros de aprendizagem e de atividades saudáveis (A3); oficinas lúdicas pedagógicas e eventos comunitários (A4)



que vão promover atividades ao ar livre, exercício físico, interação social e aprendizagem conjunta, contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional;

-Igualdade de oportunidades e combate à discriminação: envolvimento comunitário, acesso à educação e atividades saudáveis (A3) para combater a exclusão social e promover a inclusão. A capacitação de agentes educativos e jovens em risco (A3) para fomentar oportunidades iguais para todos. A estratégia de ação assenta em: A1.Redes locais-gerir e acompanhar parceiros; A2.Espaço público-criar e manter espaços verdes participativos; A3.Comunidades escolares-educar através da ecologia e da música; A4.Dinamização comunitária-organizar eventos intergeracionais em espaços verdes; e A5.Sustentabilidade-disseminar ferramentas e estratégias. Esta abordagem cria um ambiente seguro e inclusivo que promove o bem-estar de todos os residentes.

Objectivo geral

Promover a dinamização e a apropriação inclusiva dos lugares comunitários vivos, integrando ações educativas, culturais e formativas que incentivem o uso regular e responsável do espaço pelos moradores, fortalecendo o sentido de pertença, coesão social e cidadania, e contribuindo para a inclusão social.

Alinha-se com as temáticas: "Espaço Comunitário" pela transformação do espaço público e promoção do seu uso; e "Promover a dinamização Comunitária e a Cidadania" pela promoção da convivência, cooperação, solidariedade, e promoção do bem-estar e qualidade de vida dos residentes. Liga-se ainda aos Objetivos Específicos do Programa:

- Desenvolvimento Local: melhorar espaços existentes e dinamizá-los, com pessoas de todas as idades e agentes educativos em atividades comunitárias artísticas, culturais, ambientais e educativas;
- Capacidade e impacto das entidades locais: envolver escolas e capacitar professores para o uso destes espaços, fortalecendo a relação escola/comunidade. Capacitar técnicos de associações locais para a criação e manutenção de espaços comunitários de agrofloresta;
- Valorizar e potenciar recursos existentes: aproveitar espaços verdes negligenciados e criar sinergias com projetos piloto como o micro-bosque e a Música Andarilha;
- Capacidade de apoio e articulação: articular com a Junta de Freguesia, especialmente com as divisões de Ação Social e Desporto e de Espaço Público;
- Sinergias comunitárias: envolver jovens da E2O para mobilizar outros jovens em situação NEET. Criar um posto de trabalho para uma jovem mediadora residente. Trabalhar em conjunto com associações locais, como a AM Calvanas, AM PER11, Raízes, IAC e escolas do AEPAN, valorizando espaços e pessoas para a sustentabilidade do investimento e resultados duradouros.

O projeto contribui para a Promover a Coesão social e territorial, fomentando a integração de grupos vulneráveis através de espaços comunitários de interação, para um desenvolvimento local integrado e sustentável.



**Descrição** OE1-Aumentar o sentido de pertença e corresponsabilidade dos moradores pelo espaço comunitário, com vista à sustentabilidade e manutenção dos espaços verdes criados. Este OE concorre para o objetivo geral no âmbito da apropriação dos lugares comunitários e está em alinhamento com a prioridade de ação - Promover a coesão social e territorial, pois visa:

- Reforçar dinâmicas comunitárias participativas na criação e apropriação de espaços comunitários;
- Implementar ações comunitárias que fomentem a ocupação de espaços coletivos, contribuindo para uma vivência comunitária de qualidade;
- Envolver os cidadãos, individual e coletivamente, na construção de soluções para os desafios das zonas que habitam, em particular na requalificação de espaços públicos do território em espaços coletivos e verdes;
- Promover práticas de auto-organização nas diferentes fases de desenvolvimento de projetos e dinâmicas coletivas (planeamento, implementação e avaliação);
- Criação de uma rede de espaços de caráter agroflorestal sustentável no território, em espaços públicos e coletivos, conjugando princípios de uma floresta mediterrânica com técnicas de agricultura regenerativa (horta/pomar/jardim com uma grande diversidade de espécies alimentares, condimentares e medicinais);
- Fortalecer as capacidades de iniciativa comunitária, promovendo estilos de vida saudável e de criação de soluções partilhadas para a regeneração de espaços públicos "...seguros, inclusivos, acessíveis e verdes".

**Sustentabilidade** O aumento do sentido de pertença e corresponsabilidade dos moradores visa a sustentabilidade para que haja continuidade e repercussão ao nível da manutenção participada e comprometida dos espaços verdes criados, após o término do período de intervenção, para tal:

- durante o período de execução o promotor envolve parceiros e mediadores do território no diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação, permitindo o conhecimento e a apropriação das metodologias e estratégias para criação e manutenção dos espaços;
- os recursos orientadores criados são organizados, sistematizados e partilhados com os parceiros para que possam dar continuidade à intervenção;
- os mediadores e agentes educativos formados e acompanhados continuarão aptos a atuar no território;
- crianças, jovens, idosos e famílias serão envolvidos nas atividades (oficinas, eventos, ações de escuta) no decorrer do projeto para favorecer o desenvolvimento de competências de cooperação, sentimento de pertença e conhecimentos que poderão continuar a mobilizar após a execução do projeto;
- o promotor compromete-se a acompanhar, esclarecer e apoiar os parceiros da comunidade, nos anos seguintes, para consolidar competências.

Os materiais desenvolvidos permanecerão para serem usados e replicados nos anos seguintes, neste e noutros territórios vulneráveis, valorizando-se o investimento feito e alargando impactos positivos a novos públicos. O



envolvimento dos parceiros do território é fulcral para a sustentabilidade.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição** OE2-Transformar o espaço verde num centro de aprendizagem e atividades saudáveis para escolas e comunidade, que aumentem a qualidade de vida, o bem-estar, e promovam a mitigação das alterações climáticas  
Concorre para o obj. geral ao nível da inclusão social, uma vez que a capacitação e reforço de competências são essenciais para a coesão social, territorial e sentido de comunidade, considerando: a prevenção de comportamentos de risco pelo envolvimento direto e ativo da comunidade; a aprendizagem e as atividades saudáveis em família; e o envolvimento da comunidade educativa, em prol da igualdade de oportunidades. Deste modo:  
-os espaços coletivos de intervenção no território são de caráter laboratorial, contribuindo para o enriquecimento da oferta educativa/formativa existente, em contexto formal e através de metodologias de educação não-formal, contribuindo para a aquisição de competências específicas, nos domínios artístico, ecológico e da cidadania;  
- a articulação entre os diferentes espaços públicos e coletivos no território numa rede promove espaços de aprendizagem e de vivência comunitária, reunindo vários parceiros locais (em particular escolas associações, de moradores e mediadores);  
- a revitalização dos espaços públicos com características de jardim-floresta biodiverso, contribui para as metas definidas nos ODS's, na redução de riscos e na capacidade de adaptação dos territórios às alterações climáticas (arrefecimento, retenção de água e fixação de carbono).

**Sustentabilidade** As fichas pedagógicas e a formação de professores e agentes educativos e comunitários são essenciais para que haja impacto a médio e longo prazo ao nível da educação e desenvolvimento de competências na comunidade em relação com os espaços agroflorestais, findo o período de intervenção, para tal:  
-durante o período de execução o promotor envolve e capacita os parceiros locais, mediadores residentes no território e associações de moradores para serem agentes facilitadores da continuidade das ações;  
- serão realizados eventos comunitários culturais e educativos para que se crie o hábito de convivência intercultural e intergeracional nos espaços comunitários verdes;  
-crianças, jovens, idosos e famílias serão envolvidos nas atividades educativas, lúdicas e formativas nos espaços comunitários, para reforçar o sentido de pertença e a aprendizagem conjunta em prol da ação climática;  
-os agentes comunitários e educativos envolvidos e capacitados, serão agentes de disseminação do projeto e dos seus conteúdos e recursos contribuindo para que nos anos



seguintes mais pessoas se mobilizem para intervir neste âmbito, fomentando a prossecução do objetivo específico e promovendo o objetivo geral do projeto nos anos seguintes.

Após o término do projeto o promotor e parceiros contribuirão para a capacitação de agentes comunitários e educativos conforme o objetivo geral, assim como farão a monitorização e supervisão da intervenção a médio prazo.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

OE3-Fomentar a inclusão social e a coesão comunitária através de eventos culturais e formativos  
Este objetivo alinha-se com o objetivo geral, em especial, no que se prende com a dinamização e apropriação inclusiva dos lugares comunitários- Favorece o espaço público saudável e a sua transformação partilhada, com impacto na promoção da convivência, cooperação, solidariedade, e do bem-estar e qualidade de vida dos residentes. Assim, promove-se:  
-partilha de saberes para criar desenvolver novas competências, permitindo às pessoas em situação de vulnerabilidade participar em momentos de troca saberes, perspetivas e também de necessidades, favorecendo a comunicação e reforçando competências para as relações sociais e de vizinhança saudáveis;  
-o envolvimento em interações comunitárias que combatem o isolamento social, essenciais ao bem-estar físico e psicológico;  
-o diálogo intergeracional - com adultos mediadores, jovens, idosos, profissionais da área da música e outras crianças/jovens;  
- a prática musical e a exploração sonora numa perspetiva de valorização pessoal, empoderamento e reforço da auto-estima;  
- a exploração da expressão musical, em particular, e artística em geral, como forma de aumento da capacidade de comunicação e interação;  
- as práticas musicais de grupo e intergeracionais como fomento da interação social e colaboração entre diferentes grupos etários criando um maior sentido de comunidade e pertença;  
- valorização das diversas identidades culturais.

#### Sustentabilidade

A dinamização de eventos culturais e formativos favorece o desenvolvimento socioemocional das pessoas da comunidade e dos grupos vulneráveis, além da execução do projeto, uma vez que:

-mediadores e artistas do território serão envolvidos nas atividades, com um papel ativo e com retorno financeiro, a que acresce a promoção de competências de empreendedorismo com impactos futuros;

-todas as atividades culturais e formativas desenvolvidas





pela parceria serão planeadas e sistematizadas para replicação;

-o promotor e parceiros criam recursos que se manterão disponíveis nos anos seguintes;

-os agentes educativos e técnicos de associações locais são formados e envolvidos nas atividades para estarem aptos a replicar atividades nos anos seguintes;

A parceria estará disponível para continuar a esclarecer e apoiar na implementação das atividades por outros agentes educativos.

A FCL e parceiros divulgarão as atividades, os seus produtos, e a sua sistematização potenciando a disseminação na fase de sustentabilidade por mais territórios contribuindo para a inclusão social e coesão comunitária de forma alargada e sustentável.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Foco na rede local

Recursos humanos 1 RH FCL - Rute Machado: execução e coordenação da atividade, articulação com os parceiros; gestão das reuniões, envio das atas e das tarefas por parceiro; manutenção de dossier técnico-financeiro atualizado, contactos com agentes estratégicos e CML; apoio e acompanhamento à mediadora comunitária.  
 Pelo menos 1 representante de cada parceiro, com funções de reflexão crítica e participação ativa, nomeadamente:  
 Musgo Azul - Nuno Torres, Ângela Martín ou Tiago Grosso Modo - José Grossinho, Teresa Gentil ou Nuno Cintrão

AMPER11 - Mauro ou Gil  
 AMCalvanas - Manuel Meireles  
 Raízes - Marta Boa-Alma  
 Mediadora comunitária - Stephania Manuel  
 AEPAN - Fátima Cardoso  
 JFSC - Filipa Passinhas  
 Quinta Alegre - Susana ou Dina

Justificação da necessidade de espaço Não há necessidade para esta atividade de um Espaço Não Habitacional para um Cluster BIP/ZIP, uma vez que o espaço pré-existente para o desenvolvimento das atividades é suficiente e adequado.

Local: entidade(s) As entidades responsáveis pela autorização de utilização dos locais onde vão ser executadas as atividades, cuja disponibilidade está garantida nas declarações de parceria são:



	Fundação Cidade de Lisboa (promotor)
	Quinta Alegre - um teatro em cada bairro
	Associação de Moradores do PER11
	Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	27750 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	9
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Foco verde: espaço público vivo
Recursos humanos	<p>1 RH FCL - Rute Machado: coordenação da atividade, articulação com os parceiros; apoio e acompanhamento à mediadora comunitária.</p> <p>3 RH Musgo Azul - Nuno Torres, Ângela Martín ou Tiago - execução das atividades e orientação ao nível das questões de gestão do espaço agroflorestal;</p> <p>Funções de participação ativa, promoção do envolvimento de beneficiários:</p> <p>2 RH AMPER11 - Mauro e Gil</p> <p>4 voluntários da AMPER11 - idosos ginástica sénior</p> <p>4 jovens da AMPER11 participarão desde o desenho até à solidificação do espaço verde comunitário</p> <p>AMCalvanas - Manuel Meireles</p> <p>1RH Raízes - Marta Boa-Alma</p> <p>1Mediadora comunitária - Stephania Manuel</p> <p>1RH AEPAN - Fátima Cardoso</p> <p>1RH JFSC - Filipa Passinhas</p> <p>1 RH Quinta Alegre - Susana Duarte</p>



Justificação da necessidade de espaço	Para esta atividade iremos utilizar o espaço vierde já intervencionado junto à sede da AM Calvanas, na Rua de Sete Céus; o espaço envolvente à AM PER11 e as hortas escolares da EB da Alta de Lisboa e da EB Pintor Almada Negreiros - as duas escolas do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros. Nestes espaços serão desenvolvidos os laboratórios agroflorestais com envolvimento da comunidade local.
Local: entidade(s)	As entidades responsáveis pela autorização de utilização dos locais onde vão ser executadas as atividades, cuja disponibilidade está garantida nas declarações de parceria são:  Fundação Cidade de Lisboa (promotor)  Quinta Alegre - um teatro em cada bairro  Associação de Moradores do PER11  Junta de Freguesia de Santa Clara
Valor	23057 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	22
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Foco na educação:música e ambiente
Recursos humanos	1 RH FCL-Rute Machado: coordenação, articulação parceiros; apoio e acompanhamento da mediadora e dos formadores, orientação e apoio à conceção de materiais pedagógicos e oficinas formativas; 3 RH Musgo Azul-Nuno Torres, Ângela Martín ou Tiago - execução das atividades de capacitação e educação com base na ecologia; 3 Músicos AC Grosso Modo - José Grossinho, Teresa Gentil e Nuno Cintrão - execução das atividades de capacitação e educação com base na música; Funções de participação ativa, promoção do envolvimento de beneficiários: 1Mediadora comunitária - Stephania Manuel 1RH AEPAN - Fátima Cardoso 1RH JFSC - Filipa Passinhas 1 RH Quinta Alegre - Susana Duarte



	<p>1 RH IAC-Ana Carichas          1RH Raízes - Marta Boa-Alma          2 formadores</p>
Justificação da necessidade de espaço	<p>Nesta atividade iremos usar os espaços verdes intervencionados junto à sede da AM Calvanas, na Rua de Sete Céus; o espaço envolvente à AM PER11 e as hortas escolares da EB da Alta de Lisboa e da EB Pintor Almada Negreiros - as duas escolas do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros. Nestes espaços serão desenvolvidas oficinas com alunos do 1º ciclo e formação a agentes educativos.</p> <p>As atividades com jovens serão desenvolvidas na E2O (instalações da JFSC) e na Quinta Alegre/ERPI SCML.</p>
Local: entidade(s)	<p>As entidades responsáveis pela autorização de utilização dos locais onde vão ser executadas as atividades, cuja disponibilidade está garantida nas declarações de parceria são:</p> <p>Fundação Cidade de Lisboa (promotor)</p> <p>Quinta Alegre - um teatro em cada bairro</p> <p>Associação de Moradores do PER11</p> <p>Associação Moradores da Calvanas</p> <p>Junta de Freguesia de Santa Clara</p> <p>AE Pintor Almada Negreiros</p>
Valor	39317 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	135
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Foco na dinamização comunitária
Recursos humanos	1RH FCL-Rute Machado: coordenação, articulação parceiros; apoio e acompanhamento dos mediadores e artistas da comunidade, apoio à conceção de materiais pedagógicos e oficinas formativas; organização dos eventos comunitários; 3RH Musgo Azul - Nuno Torres, Ângela Martín ou



	<p>Tiago-execução das atividades e eventos com base na ecologia</p> <p>3Músicos ACGM - José Grossinho, Teresa Gentil e Nuno Cintrão - execução das atividades e eventos com base na música;</p> <p>Funções de participação ativa, promoção do envolvimento de beneficiários:</p> <p>1Mediadora comunitária - Stephania Manuel</p> <p>2RH AM Per 11 - Mauro Wah e Gil</p> <p>1RH AEPAN - Fátima Cardoso</p> <p>1RH JFSC - Filipa Passinhas</p> <p>1 RH Quinta Alegre - Susana Duarte</p> <p>1 RH IAC - Ana Carichas</p> <p>1RH Raízes - Marta Boa-Alma</p>
Justificação da necessidade de espaço	<p>Nesta atividade iremos usar especialmente os espaços verdes intervencionados junto à sede da AM Calvanas, na Rua de Sete Céus; o espaço envolvente à AM PER11 na Rua Raul Rego. Nestes espaços serão desenvolvidos eventos comunitários. Serão também promovidas atividades na Quinta Alegre e em espaços da Junta de Freguesia. O objetivo é promover a relação dos moradores com os espaços, promover interações positivas e saudáveis.</p>
Local: entidade(s)	<p>As entidades responsáveis pela autorização de utilização dos locais onde vão ser executadas as atividades, cuja disponibilidade está garantida nas declarações de parceria são:</p> <p>Fundação Cidade de Lisboa (promotor)</p> <p>Quinta Alegre - um teatro em cada bairro</p> <p>Associação de Moradores do PER11</p> <p>Associação Moradores da Calvanas</p> <p>Junta de Freguesia de Santa Clara</p> <p>AE Pintor Almada Negreiros</p>
Valor	45289 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	498
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Foco na sustentabilidade: capacitar
Recursos humanos	1 RH FCL-Rute M.: coordenação, articulação parceiros; apoio à conceção dos materiais; gestão da implementação do plano de comunicação;



3 RH MA-Nuno T., Ângela M. ou Tiago - apoio materiais pedagógicos de educação ambiental, apoio à disseminação;  
 3 Músicos AC GM - José G., Teresa G. e Nuno C. - apoio materiais pedagógicos relacionados com a intergeracionalidade e educação musical, apoio à disseminação;  
 1 técnico de comunicação e design: implementação plano de comunicação.  
 Reflexão conjunta e revisão crítica:  
 1 Mediadora comunitária - Stephania  
 2 RH AM Per 11 - Mauro e Gil  
 2 RH AEPAN - Fátima e Aristides  
 1 RH JFSC - Filipa Passinhas  
 2 RH Quinta Alegre - Susana e Dina  
 1 RH IAC - Ana Carichas  
 1 RH Raízes - Marta Boa-Alma

**Justificação da necessidade de espaço** Não há necessidade para esta atividade de um Espaço Não Habitacional para um Cluster BIP/ZIP, uma vez que o espaço pré-existente para o desenvolvimento das atividades é suficiente e adequado.

**Local: entidade(s)** As entidades responsáveis pela autorização de utilização dos locais onde vão ser executadas as atividades, cuja disponibilidade está garantida nas declarações de parceria são:

- Fundação Cidade de Lisboa (promotor)
- Quinta Alegre - um teatro em cada bairro
- Associação de Moradores do PER11
- Associação Moradores da Calvanas
- Junta de Freguesia de Santa Clara
- AE Pintor Almada Negreiros

**Valor** 14587 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados	9
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador - FCL
Horas realizadas para o projeto	2835
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnicos Musgo Azul
Horas realizadas para o projeto	816
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Músicos -AC Grosso Modo
Horas realizadas para o projeto	939
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Medidora comunitária Stephania Manuel
Horas realizadas para o projeto	576
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Mediadores da comunidade
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Formadores professores educação artística
Horas realizadas para o projeto	30



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Artistas eventos comunitários
Horas realizadas para o projeto	30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	366
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	330
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	11
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	110
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	168
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	15
Nº de destinatários imigrantes	20
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	





Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	4
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	18
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Nº reuniões de parceria	36

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	47025 EUR
Encargos com pessoal externo	66876 EUR
Deslocações e estadias	1500 EUR
Encargos com informação e publicidade	8856 EUR
Encargos gerais de funcionamento	20843 EUR
Equipamentos	4900 EUR
Obras	0 EUR
Total	150000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Fundação Cidade de Lisboa
Valor	150000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Entidade	Junta de Freguesia de Santa Clara
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2250 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação.  RH 3 horas/mês * 36 meses - 2250EUR
Entidade	Fundação Cidade de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5738 EUR
Descrição	Utilização de salas para as atividades do projeto: 12 meios dias da sala E (12*129,15EUR) conforme tabela de preços em vigor pela FCL - 1549.80 EUR  Custos Indiretos (água, luz, comunicações, e outros recursos de suporte administrativo e economato). Aplicada a taxa de 10% dos custos do projeto (subtotal), sendo imputado uma parcela ao projeto e uma parcela suportados pela FCL (3%) - 4187.91 EUR
Entidade	Associação de Moradores do Per11
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5520 EUR
Descrição	Tempo de participação dos recursos humanos da AMPER11 nas reuniões de planeamento e avaliação, envolvimento na criação do espaço verde comunitário do PER11, participação em momentos chave como eventos anuais e no apoio à disseminação, numa alocação média de 7h por mês, durante 36 meses - com o valor estimado de 5040EUR  Facilitação do uso dos espaços para as atividades do projeto, numa média de ocupação de 12 vezes ao longo dos 3 anos do projeto - com o valor estimado de 480EUR.
Entidade	Raízes - associação de apoio à criança e ao jovem
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Tempo de participação dos recursos humanos da AMPER11 nas reuniões de planeamento e avaliação, envolvimento na criação do espaço verde comunitário do PER11, participação em momentos chave como eventos anuais e no apoio à disseminação, numa alocação média de 1h por mês, durante 36



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

meses - com o valor estimado de 1000EUR

Entidade	Quinta Alegre - DMC - DAC
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Cedência de uma sala para a utilização nas oficinas formativas para professores, numa utilização prevista de 6 dias no global do projeto, com um valor estimado de 1500EUR

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	16008 EUR
Total do Projeto	166008 EUR
Total dos Destinatários	764

